

Herodes e João – Mateus 14.3-5, Marcos 6.17-20

Para começar, Mateus 14.1-2, Marcos 6.14-16 e Lucas 9.7-9 são a respeito de Jesus, não de João, de sorte que vou deixar esses versos de lado. O que resta para ser considerado é Mateus 14.3-12 e Marcos 6.17-29. No entanto, a rigor, Mateus 14.6-12 e Marcos 6.21-29 são a respeito de Herodias, como ela conseguiu se vingar, sobrando Mateus 14.3-5 e Marcos 6.17-20, que passo a examinar.

Mateus 14: – 3 É que Herodes havia prendido João e o amarrado, colocando-o na prisão por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe. 4 Porque João dizia a ele, “Não te é lícito possuí-la!”¹ 5 E embora quisesse mata-lo, ele temia o povo, porque eles o tinham como profeta.

Marcos 6: – 17 É que o próprio Herodes tinha mandado prender João, e coloca-lo na prisão amarrado, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão; porque tinha casado com ela. 18 Pois João seguia dizendo a Herodes, “Não te é lícito viver com a mulher de teu irmão”. 19 Assim, Herodias tinha rancor dele e queria mata-lo; mas não podia, 20 porque Herodes temia João e o protegia, sabendo que ele era homem justo e santo. E consultando-o ele fazia muitas coisas; aliás, ele o ouvia com prazer.

À primeira vista, parece haver alguma discrepância entre os dois relatos, mas iremos devagar, olhando com cuidado.

- 1) O episódio todo gira em torno de Herodias. Presumivelmente o seu casamento com Filipe nada tinha a ver com amor apaixonado; tais casamentos geralmente tinham outra base. Com o passar do tempo (ela tinha uma filha adolescente), ela resolveu que Herodes oferecia mais do que seu irmão, e conseguiu aliciar Herodes.
- 2) Entra João o Batizador: transparece que ele se dava bem com Herodes e tinha acesso a ele ao ponto de poder repreendê-lo repetidas vezes, pelo que havia feito. Acontece que reis costumam não gostar de serem repreendidos, e uma rainha tipo Herodias, menos ainda. Herodes estava zangado, mas Herodias estava furiosa.
- 3) A solução óbvia era se livrarem do irritante, e por isso Herodes mandou prender João, com o propósito de executá-lo. Mas Herodes era um rei vassalo, debaixo do domínio de Roma, e portanto ele se via obrigado a dar alguma atenção à opinião pública – foi a opinião pública que adiou a execução: “ele temia o povo, porque eles o tinham como sendo um profeta”.
- 4) Ora, Herodes bem sabia que João era ‘um homem justo e santo’, e os dois tinham se relacionado, antes. Com o passar do tempo, Herodes foi se acalmando e resfriando a cabeça. Decidiu que não queria matar João, mas devido a Herodias, ele não podia solta-lo, tampouco (ela vivia insistindo que João deveria ser morto). Contudo, se você se vê obrigado a manter um profeta de Deus em sua prisão, por que não fazer uso dele?

¹ A impressão que dá é de que João repreendeu Herodes repetidas vezes – covarde não era.

5) Agora vamos à segunda metade de Marcos 6.20 – “E consultando-o ele fazia muitas coisas; aliás, ele o ouvia com prazer”. Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, embora representando apenas 20% da totalidade dos manuscritos gregos ora conhecidos, que coloca ‘consultando’ no tempo presente; os demais, seguidos pelas versões, colocam o verbo no passado. Contudo, e lamentavelmente, praticamente todas as versões mutilam o relato.

É que “ele fazia muitas coisas” tem o respaldo de mais que 99% dos manuscritos gregos – um mero punhado (0,4%), de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘ele ficava perplexo’ (como em NVI, LH, Atual, etc.). Nesse caso, como é que Herodes ouvia João com prazer, e por que ficou ele ‘muito triste’ (verso 26)? Essas versões modernas não fazem sentido; e por que será que fazem questão de mutilar o relato com uma base tão ridiculamente inadequada?

Mas, que tipo de coisa iria Herodes levar a João para ouvir a opinião dele? Proponho que Herodes utilizou João como conselheiro para questões administrativas, e como ele frequentemente seguiu o conselho dele, a administração de Herodes teria sido muito boa, fora do comum, durante algum tempo. Foi por isso que ele realmente ficou triste com a perda de João.

6) Mas aí de Herodes, Herodias sabia como nutrir seu rancor, e nunca desistiu de procurar uma maneira de matar João. O momento oportuno veio com o aniversário de Herodes. É mais do que provável que Herodes já tinha ‘celebrado’ mais do que devia antes do começo do banquete, e por isso não estava mais pensando com clareza. E conhecemos o resto da história. Poderíamos perguntar por que Deus permitiu que um servo tal como João sofresse uma morte tão degradante; mas pelo menos foi instantâneo – em termos de sofrimento, crucificação ou queimar na estaca teriam sido muito pior. Não temos o direito de entender tudo, e portanto não temos a obrigação de explicar tudo. Quando chegar ao Céu, pode perguntar a Deus diretamente, se você ainda quiser saber.